



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PREVALÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO EM ADOLESCENTES DE MONTES CLAROS, MG E ASSOCIAÇÃO COM EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA

**Autores:** RENATA INÁCIO PEREIRA, NAIARA GONÇALVES FONSECA MAIA, DESIRÉE SANT'ANA HAIKAL, LILIANE CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS PALMA, CAROLINA DE CASTRO OLIVEIRA, MILENE APARECIDA TORRES SAAR MARTINS, CARLA SILVANA OLIVEIRA E SILVA

**RESUMO:** Cárie e má oclusão são o primeiro e terceiro problemas de saúde pública, respectivamente, em termos de prevalência de problemas bucais e, por isso, é imprescindível conhecer suas prevalências. Este trabalho teve como objetivo estimar a prevalência de má oclusão e de cárie dentária em adolescentes de Montes Claros, MG, e analisar se existe associação dessas duas condições. Foi realizado um inquérito epidemiológico com 600 adolescentes, de 10 a 16 anos, de ambos os sexos, da cidade de Montes Claros, MG. Os adolescentes foram selecionados aleatoriamente, de cinco escolas estaduais, das quatro regiões da cidade. Três pesquisadoras, previamente treinadas, calibradas e com concordância (Kappa ou CCI > 0,77) avaliaram a condição da oclusão dentária e o CPOD. Ambos os aspectos foram avaliados seguindo metodologia utilizada na Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, como proposto pela OMS. Para avaliar a condição da oclusão foi utilizado o índice Dental Aesthetic Index (DAI) modificado, onde parâmetros importantes foram adicionados, como a avaliação da chave de caninos e relação molar (de ambos os lados), da mordida cruzada posterior (unilateral e bilateral), da linha média dentária, e da agradabilidade facial e do sorriso. Para determinação da experiência ou não de cárie, o CPOD foi registrado, sendo considerado, como tendo “experiência de cárie”, aquele indivíduo com CPOD  $\geq 1$ . Foi conduzida análise bivariada através da Regressão de Poisson, com variância robusta, para estimar a prevalência de má oclusão e verificar se há associação com a experiência de cárie. Dos 600 adolescentes examinados: 83,5 % se declararam negros ou pardos, 61,5% eram do sexo feminino e 54% tinham 14 anos ou menos. Os resultados mostraram alta prevalência de má oclusão (96,7%) e que 52,3% tinham pelo menos um elemento dentário cariado, perdido por cárie, ou obturado. Não houve diferença significativa da prevalência de má oclusão, em relação ao sexo. Algumas alterações oclusais foram associadas à experiência de cárie, as prevalências de relação molar de Classe III, linha média desviada, mordida aberta anterior e mordida cruzada anterior foram maiores nos indivíduos com CPOD  $\geq 1$ , e essa diferença foi estatisticamente significativa. A presença de Diastemas foi o único fator protetor, sendo mais prevalente nos indivíduos sem experiência de cárie. Sendo assim, os resultados do presente estudo evidenciaram a alta prevalência de má oclusões, bem como sua associação com experiência de cárie dentária.